

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas das Janeiras: As ofertas em favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, entregues no “cantar das Janeiras” deste ano 2019, atingiram o valor de 2578,62 €. Bem hajam todos os que partilharam!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por um sacerdote amigo, a quantia de 50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Para a mesma finalidade e também da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, o Sr. Padre Manuel Correia Quintas entregou 100 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos

para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 60 € (mensal: dez. jan. e fev.); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Maria Helena Lourenço Alves – 30 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,45	Manuel de Lima (30.º dia); Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Ter	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Qua	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Qui	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha
15	Sex	18,45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro
16	Sáb	19	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17	Dom	10,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 944 – 10/02/2019

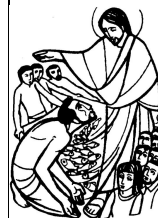
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. ... apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começaram a romper-se. ... Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: “Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador”. ... Jesus disse a Simão: “Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”. Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.» (Evangelho)

Odiar o erro, amar a pessoa que erra

José Luís Nunes Martins

Existe uma quantidade enorme de comportamentos que nos provocam revolta, acabando por nos fazer atacar as pessoas que os têm. Ora, uma pessoa é mais, muito mais, do que as suas circunstâncias ou as suas escolhas.

É difícil distinguir estes dois planos, é mais simples confundir tudo e disparar em todas as direções, esperando que o erro desapareça. E se a pessoa for atingida não se considera haver problema algum, pois que se trata de um castigo justo, uma espécie de amargo remédio que fará muito bem.

O avaliador pode ser o maior problema da avaliação. Será que estou a ver as coisas como elas são? Será que não estou a con-

siderar apenas a superfície da questão? Estarei eu a olhar o assunto a partir da melhor perspetiva? Quantas vezes a falha que vejo nos outros é apenas uma projeção de uma frustração minha?

O desprezo por alguém é um ataque à dignidade de quem assim se julga capaz de julgar os demais. Quantos dos que se julgam acima dos outros perdoam tudo a si mesmos?

Quem pratica o mal julga que isso é o melhor. Dentro de si, vê-se como estando a fazer o bem.

É essencial que nos amemos uns aos outros, mais ainda quando há enganos a resolver. Afinal, nunca precisamos tanto de amor como quando vivemos no erro.

Os pequenos culpam sempre os outros dos seus erros. Os grandes compreendem que os próprios erros são apenas seus e precisam de quem lhes garanta que não perderam o valor.

Importa aceitar que podemos receber grandes e boas lições das pessoas que julgamos não serem dignas de nos ensinar nada... Os erros têm a virtude de poderem ser mestres de virtude, para quem os comete e para todos os que quiserem aprender com eles, mesmo não sendo seus. Sem nunca aceitar o erro como bom.

Fazer uma pessoa sofrer, atacá-la pelos seus erros ou julgá-la é um erro.

Amar alguém é sempre certo.

In Ecclesia, 01.02.2019

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 6, 1-2a.3-8

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 1-11

Evangelho: Lc. 5, 1-11

- A medida da nossa fé -

Num tempo em que, até os crentes, exigem a compreensão racional da sua fé ou se arrogam o direito de lhe ditar as medidas, a Palavra do Senhor deste domingo leva-nos, através de Isaías, de Pedro e de Paulo, até ao alto mar da fé autêntica.

Em Isaías, é a contemplação da majestade de Deus que o leva a uma disponibilidade total – envolta no reconhecimento da sua pequenez – para ser enviado pelo Senhor, sem perguntar para onde, quando ou para quê.

Pedro, por sua vez, não invoca a sua especialização na ciência da pesca para recusar a ordem de Jesus. Pelo contrário: é conscientemente que abdica desta sua competência para lançar de novo as redes – “já que o dizes”. E Paulo recorda aos cristãos de Corinto o núcleo central da sua fé: a ressurreição de Cristo, também por ele comprovada e donde tirava a força e coragem para se gastar ao serviço do anúncio do Salvador.

Fé, indignidade e missão constituem, assim, uma trilogia verdadeiramente inseparável.

Estes é que são os caminhos da verdadeira fé, aqueles que nós também hoje somos chamados a percorrer. Mas, para isso, bom seria que as nossas celebrações, principalmente as eucarísticas, nos levassem a colocar a nossa pequenez à disposição do Senhor, numa aceitação incondicional da sua vontade, alicerçada não nas nossas competências, mas apoiada apenas na Sua palavra – “já que o dizes”.

Isto só será possível se navegarmos com Jesus na nossa barca e se acolhermos com docilidade a sua palavra, na proporção inversa às hipóteses de sucesso, que parecem cada vez mais diminutas. É que, aqui, as probabilidades de êxito não têm a ver com a abundância do peixe, mas com a grandeza da nossa fé!

Com efeito, é mais fácil ficarmos pela lamentação e condenação do mundo de hoje, do que nos decidirmos a ser ‘pescadores de homens’ inteiramente à disposição do Senhor! Por isso, é também para nós, hoje, a ordem de Cristo: “faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal em favor da igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 9 e 10, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

Contas do Ofertório para a Universidade Católica: O Ofertório da Missa do passado domingo, em favor da Universidade Católica Portuguesa, rendeu o valor de 19,85 €.

DVD das Bodas de Ouro Paroquiais: O DVD do ponto mais alto das Comemorações dos 50 anos da nossa Paróquia, realizado no passado sábado, dia 2 (Eucaristia Solene e Jantar Convívio), pode ser adquirido pelo valor de 10 euros, revertendo na sua totalidade a favor das obras de construção da nossa Igreja Paroquial.

Poderá fazer a reserva do DVD mandando uma mensagem para a nossa página do facebook ou com qualquer membro da Comissão dos 50 Anos/Comissão Fabriqueira (CPAE).

Dia Diocesano das Oficinas de Oração e Vida (TOV): Decorreu no passado domingo, dia 3 de fevereiro, na igreja e convento de S. Domingos, o dia diocesano das Oficinas de Oração e Vida.

Com a igreja repleta de fiéis, o nosso Bispo, D. Anacleto, disse: “Perguntam porque estou aqui? Vim aprender a rezar... As oficinas de Oração e Vida convidaram-me e eu aceitei”. Mas o nosso Bispo veio principalmente dar-nos o seu incentivo e o calor da sua sabedoria aos explicar-nos a Palavra. A riqueza da liturgia deste domingo onde se incluía o cântico do Amor (1 Cor. 13) serviu de mote para a reflexão: podemos não gostar de alguém, mas temos o dever de o tratar com caridade.

No fim da Eucaristia, juntos com o nosso Bispo, partilhamos o almoço e a alegria de estarmos juntos e de pertencermos a este serviço da Igreja.

A tarde continuou com a dramatização bíblica “Uma mulher à beira do poço”. Constatamos mais uma vez que Jesus não faz aceção de pessoas. A Samaritana, tida como desprezível e impura, foi a primeira pessoa a quem Jesus declarou, com palavras inequívocas, que era o

Messias.

Seguiu-se uma tertúlia subordinada ao tema: “A dimensão humanizante da evangelização”, com o P. Vasco Gonçalves, a Enf. Florbela Sampaio, a Enf. Manuela Cerqueira e o nosso fundador Frei Ignacio Larrañga (em forma de vídeo, uma vez que ele já está no abraço do Pai). Foi muito enriquecedor: Não pode haver evangelização sem humanização e a humanização também é evangelização.

Depois tivemos a oração da tarde: Oração comunitária com o salmo 71 (70). Depois de invocar o Espírito Santo, o salmo foi rezado em voz alta por uma das guias. Depois de uns momentos de silêncio, cada um foi fazendo uma pequena oração em voz alta tendo como base o versículo ou versículos que mais lhe tocou. Terminamos a cantar com grande entusiasmo “Pelo mundo eu vou, cantando o Teu Amor”.

Ainda deu tempo para um lanche em alegre confraternização.

Contas dos donativos para a Luta contra a lepra: Foram entregues, no mealheiro para o efeito, donativos no valor de 17,44 €, destinados à Luta contra a lepra e já enviados pelo pároco à Associação APARF. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contributo Paroquial: Terminado o prazo para entrega do Contributo Paroquial, antigamente chamado Primícias ou Cõngrua Paroquial, referente ao ano 2018, anunciamos que o resultado obtido foi de 1370 €, tendo contribuído 34 casas. No ano 2017 o resultado tinha sido 1150, tendo contribuído 41 casas.

Contas da Feirinha de janeiro: Por lapso, não foi ainda publicado o resultado da feirinha de janeiro, que atingiu os 40 €. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal de janeiro a favor da igreja nova: No ofertório mensal de janeiro, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado nas Missas dos dias 12 e 13 de janeiro, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 76,05 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira e 1 anónimo – 10 € cada; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 531,05 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

(Continua na pág. 4)